

T3441

A 677523
- 42

HINO OFICIAL

do IV.º Congresso Eucarístico Nacional

SÃO PAULO, 1942

Letra do Rev.^{mo} P.^e Dr. JOSE' DE CASTRO NERY

Musica de um servo do S. S. Sacramento



PROPRIEDADE RESERVADA

D. I. P. 5 - E. M. - 7

Hino oficial do IV^o Congresso Eucarístico Nacional

(São Paulo 1942)

Letra do Rev.^{mo} Pe. Dr. JOSÉ DE CASTRO NERY

Música de um servo do S.S. SACRAMENTO

Introdução ad libitum (1)

Allegro moderato

Estribilho com alegria

Bra - si - lei - ros! le - van -

(Todos) *ff*

temos nosso cânti-co jo - cun-do.

Cris - to vi - ve V Cris - to

ff *cresc.*

rei - na. V Cris - to im - pe - ra em to do o mun - do!

Allegro moderato

(1)
Outra introdução simples
e breve (Harmonium)

Propriedade reservada

Cris - to rei - na V Cris - to im - pe - ra em to do o mun - do!

Estrofes

1. Fi - lhos de - u - ma pa - tria li - vre V li - vres do bra - mos os joe - lhos

Pa - ra o Je - sus Te a - do - rar V So - le - ne - men - te a - fir - man - do V

Nos - sa fé V nos - sa es - pe - ran - ça no Sa - cra - men - to V do Al - tar.

2ª estrofe:

Por nossos bens, nossa historia
Por este solo bendito
Onde tivemos o ser
Por tudo quanto nos deste
Erguemos - Te nossos braços
E vimos - Te agradecer.

(repete o estribilho)

3.

Dos pecados coletivos
Como dos particulares
Que Te causam tanta dôr
Queremos desagrar - Te
Protestar fidelidade
Trocando Amor por Amor!

(repete o estribilho)

Repete o estribilho
«Brasileiros».

4.

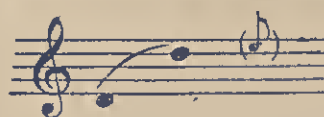
Todos nós enfim oramos
Por que a terra inteira tenha
Um só Pastor e um Redil;
E para que seja sempre
Forte unido independente
O nosso amado Brasil!

(repete o estribilho)

APRESENTAÇÃO

Atendo-se aos dispositivos básicos do concurso aberto pela Junta Executiva para a música do Hino Oficial do IV Congresso Eucarístico Nacional, o autor procurou realizar um hino que, sem vulgaridade, fosse popular, e se penetrasse do espírito da música religiosa, buscando ainda escrever uma composição para execução em uníssono e mesmo sem acompanhamento. Assim, são facultativas ambas as Introduções, das quais a segunda (em baixo da página) se destina à execução em harmonium.

Afim de conseguir facilidade para todos, cuidou também de reduzir a extensão das notas do canto, obtendo realizar tudo, praticamente dentro de uma só oitava, a saber:



No início do estribilho, a música tenciona realçar o grito *Brasileiros!* — como um apêlo de arautos, convidando a toda a nação para entoar o hino à Eucaristia, — convite que é declarado, após breve pausa, num alegre desenho melódico: *Levantemos nosso cântico jocundo!* Nesta melodia deixou o autor uma intencional reminiscência do Hino Brasileiro, parecendo-lhe não ficar descabida a lembrança, uma vez que se trata de um Congresso Nacional da Patria Brasileira.

Assim somos levados às tres afirmações solenes de nossa fé no reinado de Jesus Hostia: *Cristo vive! Cristo reina! Cristo impera em todo o mundo!* musicadas em progressão ascendente, para acentuar, repetidamente, a afirmação, cada vez mais viva, do imperio de Jesus Cristo.

No acompanhamento, a harmonização é simples, baseada principalmente em acordes consonantes, dispostos entretanto de maneira a obter a maior sonoridade e realçar amplamente as tres afirmações. Quando o acompanhamento for executado em órgão ou harmonium, convirá ligar as notas repetidas.

Na composição do estribilho, bem como no restante do trecho musical, esforçou-se o autor por fugir à repetição da mesma fórmula rítmica, afim-de conseguir maior variedade; bem como evitou pausas exageradas e notas demasiado prolongadas, para o caso de execução sem acompanhamento.

Após o estribilho, energicamente cantado por *todos*, os *solistas* iniciam a estrofe: *Filhos de uma patria livre*, etc. A intensidade das vozes é atenuada pelo menor número de executantes e pela indicação: *mezzoforte* (*mf*). Em seguida, a intensidade vê-se ainda mais decrescida, ao baixar a linha melódica, nas palavras: *livres dobramos os joelhos*, até: *Para, ó Jesus, te adorar*, — que é cantado *piano* com toda a humildade.

Mas logo a seguir, o canto retoma o vigor sempre crescente, desde o anúncio da afirmação solene de “*nossa fé*” “*nossa esperança no Sacramento do Altar*”.

As outras tres estrofes do Hino adaptam-se perfeitamente à mesma música da primeira estrofe, modificada apenas uma ou outra côr dinâmica, segundo o sentido das palavras. Assim, por exemplo, enquanto o 5.º e o 6.º compassos da 1.ª estrofe tem caráter humilde (*Para ó Jesus te adorar*), os compassos correspondentes da 4.ª estrofe terão caráter mais enérgico, afirmativo: *Um só Pastor e um Redil!*

Todas as estrofes se terminam vigorosamente, de modo tal entanto que seja facil e natural o retôrno ao estribilho, em seu brado inicial, proclamado por todo o côro com entusiasmo fervoroso, que manifeste altamente a apoteose de *Jesus Cristo, Rei na Eucaristia*.